

# AVE MARIA

S. Paulo. 14 de Dezembro de 1918

ANNO XXI

NUMERO 30



Nossa Senhora de Guadalupe de Mexico

Padroeira da America Latina

**Livraria do Coração de Maria****A 100 réis**

Hora de Adoração  
 Officio da Immaculada Conceição  
 Como te tornarás feliz ou conselhos  
 ás donzellas  
 Ramallete Espiritual  
 Modo de portar-se na Igreja  
 Explicação do Rosario de S. Miguel

**A 200 réis**

Novena do Smo. Rosario

**A 300 réis**

A Castidade  
 Conselhos para os Jovens  
 Conselhos do Veneravel P. Claret  
 Manual do Archiconfrade do Co-  
 ração de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
 n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
 n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
 n.º 4 A Missão divina por D. João  
 Esberard

n.º 5 A Infallibilidade do Papa por  
 (Macedo Costa)  
 n.º 7 O Celibato Clerical por Frel  
 Armando Bahlmann

n.º 1 O Dogma do Purgatorio  
 n.º 2 Culto dos Santos  
 n.º 3 Tristes effeitos do Protestan-  
 tismo

Manuaisinho de Piedade

**A 400 reis**

A's Mães — A communhão das  
 creanças innocentes  
 Noticia historica e Novena da Me-  
 dalha Milagrosa  
 Vida da Sma. Virgem

Este catalogo annulla os antecedentes :x: Os portes por conta do committente :x: Pedidos á Caixa Postal n. 615

**A 500 réis**Artisticos diplomas para as Filhas  
de MariaO Smo. Rosario, explicado pelo Ve-  
neravel Padre ClaretAmante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)

Mez das Almas

Mez de Maria

Não mais balcão (romance)

Vida admiravel do Ven. P. Claret

Estampas catecheticas

La Manna del Cristiano (em Italiano)

Espelho da Alma

Soffrer de Mãe (romance)

A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Trevas e Luz

Vida de Sór Thereza do Menino Jesus

Vida de Santa Gertrudes a Grande.

, , , Loba , , ,

Heresia protestante dr. Carlos Laet

Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-  
tins Silva)Lembranças de 1.ª Communhão pa-  
ra meninos e meninas**A 800 réis**

Rosa de Tannemburgo (Romance)

Mez do Coração de Jesus

**A 1\$000**

Alma de Jesus na sua Paixão

Ao ceu, ao ceu, almas devotas

Novena das Tres Ave Marias (cento)

Vida de S. Francisco de Assis

A Lei de Deus

Espiritismo em si e em suas relações

Manná do Christão

**A 1\$200**

Thesouro da juventude christã

A Paz do Papa pelo P. Francisco

Ozamís, O. M. F.

**A 1\$500**Manual de N.a Sra. da Aparecida  
Manual Gertrudiano

Devoto Josephino

O Santo Sacrificio da Missa e suas  
cerimonias

Brados de Commiserção

Amar a Deus

Relicario Angelico

A Folha Celeste (Cento)

O Adorador Nocturno Brasileiro

A Oração

**A 2\$000**Os Bandeirantes da Imprensa pelo  
P. Francisco Ozamis, C. M. F.O Santo Sacrificio da Missa pelo  
P. CipulloBentinhos de N. S. das Dores e da  
Paixão. (duzta)**2\$500**

Menino Jesus de Praga

Caminho da Corte Celestial

Gemidos da Mãe de Deus

A Immaculada Conceição

Breve apologia para a mocidade es-  
tudiosa, contra os incredulos de  
nossos dias—Deus, Homem, Alma**A 3\$000**Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.  
, , , (encad. 5\$000)

Porta do Ceu

**A 5\$000**Principios de Educação pelo P. Oza-  
mis, C. M. F. Encadernado

Santinhos sortidos—Cento

Thesaurus confessarii a 8\$000

Sentenças e Despachos (2 volumes)  
A 14\$000**Vitraux artisticos e Mosaicos e Venecianos****Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares****MAUMEJEAN - HERMANOS****Paseo de la Castellana, 64 — MADRID****GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)***Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :*

**VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquira** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecera a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANIZADA NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO :

ANNO ASSIGNATURAS : NUM.  
XXI ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000 30  
S. PAULO, 14 DE DEZEMBRO DE 1918

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO  
CAIXA POSTAL, 615  
TELEPHONE, CIDADE - 1304

## A' Immaculada Conceição de Maria

**E**IS chegada a feliz epocha, o mez, em que a Santa Igreja e todo o orbe catholico commemora aquelle instante em que Deus tirou dos thesouros inesgotaveis de sua Omnipotencia, a alma santissima da Virgem Maria, santificando ao mesmo tempo o tabernaculo augusto, que escolhera para templo de sua morada! Eis o tempo preciosissimo promettido por Deus, predito pelos prophetas, suspirado pelos patriarchas e anciosa esperanza de todos os seculos. Instante felicissimo em que aprouve a Deus, acabar a sublime obra, que durante quarenta seculos delineara em tantos symbolos e figuras!

Contemplemos como aurora sempre adornada de luz divina, como arca santa escolhida da salvação, livre do commum naufragio do peccado. Aquella chamada pelo Divino Esposo, a Pomba perfeita e Immaculada, a purissima donzella que desde toda a eternidade elegera o Altissimo para ser sua Mãe. A Conceição d'esta soberana Senhora trazia como consequencia a realisação do grande e sublime mysterio da Encarnação, milagre novo, o maior que se operara no céo e na terra, pelo qual se devia manifestar aos homens a Omnipotencia, a Providencia a Misericordia e os demais attributos divinos. O Artifice infinitamente sabio e poderoso, se compraz nesta maravilhosa obra de suas mãos, e empregando todo o esmero na construcção d'este novo templo, tornou a sua obra tão perfeita, tão magnifico este Santuario, que como que esgotou todos os dons e thesouros de sua

omnipotencia, de modo que só Elle, Elle tão somente ficou acima de sua obra! Se na verdade, antigamente, para se levantar um templo material que fosse habitação da Divindade, foram empregados os metaes e pedras mais preciosas, marfim e marmores raros e riquissimos, madeiras aromaticas e incorruptiveis; e como não bastasse para essa obra um David, homem segundo o coração de Deus, foi eleito um Salomão, quando a innocencia constituia seu adorno, assim tambem para a construcção d'este outro templo, destinado a receber effectiva e corporalmente Deus feito homem, foi necessario o cumulo de todos os dons, graças e thesouros do Altissimo! Razão bastante, tinha pois, o real Propheta de exclamar, vaticinando o nascimento de Maria: «Os fundamentos d'esta mystica cidade do Senhor, estão firmados sobre os mais elevados cimos dos montes», como quem dizia: as virtudes, as graças e santidade de Maria, desde a sua Conceição, excedem e sobrepujam os merecimentos, a gloria e dons mais consumados de todos os santos, mais pura e agradavel aos divinos olhos que elles e superior aos mesmos anjos, por esse singularissimo privilegio que a elevou a altissima dignidade de rainha dos anjos, dos santos e dos homens, dos céos e da terra!

Assim como o edicto do rei Assuero contra todos os judeus, não incluiu a formosa e piedosa Esther, assim o decreto de Deus sujeitando os descendentes de Adão a serem concebidos no peccado, não se entendia com Maria Santissima, predestinada desde toda a eternidade, para ser a aurora que devia trazer em seio purissimo o Sol divino, e assim immune do peccado original, foi posta entre

Ella e a serpente infernal inimizada, esmagando a cabeça do dragão infernal.

Que consolação e alegria para os habitantes de Bethulia, quando viram a heroica Judith, voltando do acampamento inimigo, trazendo a cabeça de Holophernes, decepada com a propria espada do tyramno! Assim nós os catholicos tambem deveremos experimentar grandes consolações e ter alegria, considerando o mysterio da Conceição Immaculada de Maria, vendo essa doce Mãe triumphadora do infernal Holophernes, calcando-lhe a cabeça debaixo do seu pé virginal. Que esperanças fagueiras infunde em nossos corações esta bemaventurada Virgem, sob o titulo de Immaculada Conceição! Tem sido sempre, em todos os tempos um manancial, uma fonte inexaurivel de benções e copiosissimas graças para os catholicos, mas nunca como em nosso seculo. Pode-se dizer que de alguns annos a esta parte Maria Immaculada derrama mais copiosas graças sobre a humanidade. Prova manifesta são as differentes aparições d'Ella, já em Lourdes a uma simples camponeza, já na Salette a dois pastorinhos, já em Pariz a uma irmã de caridade de São Vicente de Paulo. Mostremo-nos gratos á tão terna e bondosa Mãe, congratulando-nos com Ella pela sua Conceição Immaculada, saudando-a com entusiasmo e amor como outr'óra os Bethulianos a Judith, que era apenas uma pallida figura de Maria.

Vos sois toda formosa, ó Maria! Em vós não ha mancha original. Vós sois a gloria de Jerusalem, a alegria de Israel, a honra do nosso povo. Vós sois a advogada dos peccadores! Virgem Mãe de Jesus e tambem nossa terna Mãe, abençoe esta terra de Santa Cruz, descoberta sob a bandeira da cruz, symbolo da nossa Redempção; protegei o Brasil e os seus habitantes, dos quaes sois a Padroeira. Aceitae, Mãe querida, esta homenagem e preito de amor e veneração, do mais indigno e pequenino de vossos filhos e cubri-o com o manto da vossa maternal protecção.

Salve Maria! Salve Conceição Immaculada da Santissima Mãe de Deus!

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

## Miscellanea Mariana

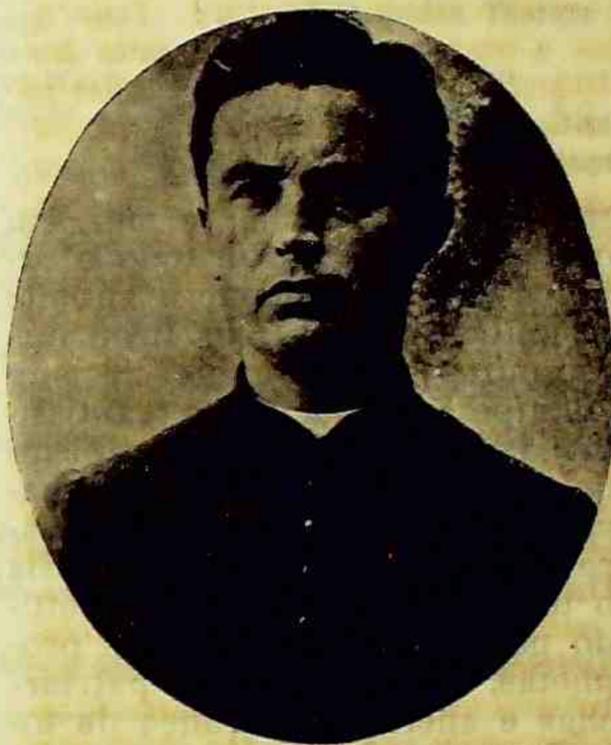
### Congresso Montfortiano

REUNIU-SE no mez de Setembro do corrente anno em Barcelona (Hespanha) um congresso que baptizaram com o nome acima. Foi avultado o numero dos congressistas, entre os quaes destacavam-se os Exmos. Sres. Nuncio de S. S., Bispos de Barcelona, de S. Luiz de Potosi (Mexico) de Ampurias, Salamanca e o Deão da Cathedral de Tortosa. Os Sacerdotes incritos no congresso, quer religiosos, quer seculares, foram muitos, de forma que todas as reuniões enchiam completamente os templos de S. Felipe Nery e de Bellem, em que eram celebradas.

O fim principal do congresso foi, como o mesmo nome indica, promover a devoção de Nossa Senhora e Mãe entre o povo christão na forma que ensinou e praticou o B. Grinhão de Monfort, isto é, consagrando-se a Maria como *escravo* d'Ella, servindo-a sem esperar premio do serviço nem temor do castigo pelo contrario; mas simplesmente com espirito de abnegação absoluta, considerando-nos coisa e propriedade de Maria. Como Ella disse ao Anjo: *Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo tua palavra*; assim nós diremos: *Eis vosso escravo*, tudo o que é meu é tambem vosso; meus olhos, minha lingua, memoria, imaginação. Usarei das minhas potencias e dos sentidos, segundo seja vossa vontade. Desde já entrego-me, offerço-me e dou-me tudo a Vós; para que Vós me apresenteis a vosso Filho e meu holocausto lhe seja agradavel.

Esta doação e offercimento de nós todos a Maria é o essencial da devoção mariana, segundo

### Rvmo. P. Ludovico Ceyte



Que foi Vigario da Cidade de Dom Pedrito e zeloso fundador do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus. Ultimamente levado pelo seu ardente zelo para auxiliar na França aos seus patricios, morreu heroicamente frente a Verdum.

a doutrina de S. Thomaz, e praticamente foi ensinada pelo P. Gaspar Lafiguera, na *Summa Espiritual* onde traz uma formula que muitas pessoas devotas escreveram e assignaram com seu sangue, para deixar constancia mais solida de sua vontade de serem escravos de Maria.

Foi esta a devoção inspirada pela mesma Virgem nossa Senhora ao irmão de S. Pedro Damiano, o qual, depois duma vida livre em excesso, convertendo-se sinceramente ao Senhor, para obter completo perdão, deu-se por escravo a Maria, prometendo pagar-lhe uma quantia certa annual para testemunhar sua dependencia.

Este foi o intuito principal do congresso montfortiano. Incutir profundamente no animo de todos esta parte essencial da devoção mariana, de forma que não venha ella a ser o que é em muitos christãos, isto é, fazer alguma promessa, rezar alguma oração, e do resto continuar na vida de tibieza e tal vez de peccado com manifesto perigo da salvação eterna e o descredito da devoção verdadeira.

Corityba 6 Novembro - 1918.

Rymo. Sr. P. Director da « Aive Maria »

## (CONCLUSÃO)

Tenho fundamento para pensar, que elle reza uma oração mal chamada de Sto. Agostinho, que não trasladado aqui por ser muito comprida e por não lhe fazer propaganda e na qual o autor ou escreviuhador diz cousas engraçadas, como estas: "Jesus. Juiz de Nazareth, filho da Virgem Maria, que em Belem foste nascido entre a idolatria, (terrível força a do consoante), eu vos peço Senhor pelo vosso sexto dia (ia, ia, ia), que meu corpo não seja preso, nem ferido, nem morto, nem nas mãos de justiça envolto. - Pax tecum - pax tecum - pax tecum." Amen, em Belem.

Resando esta e parecidas orações, é que o *propheta* faz maravilhas «e com certeza certamente livra de todo o feitiço que haver possa em agua ou pão ou cabellos de christão» "ãõ - ãõ e manda que o espirito saia da creatura. Tudo isto dura de quinze a vinte minutos para cada freguez e depois, tirando da cabeça delle todas as bugigangas que antes puzera, termina com estas palavras sacramentaes: "prompto, meu filho," ao proprio tempo que assopra mais tres vezes pausadamente sobre a cabeça d'elle. Tudo isto é muito tolo e ridiculo; mas garanto-lhe que o povo em geral o louva e tem fé nesses processos e os gaba e já vi pessoas de *relativa* illustração submeter-se humildemente a elles e é raro se olhar uma que lhes de o valor que elles merecem, e eu sei que seria exposto ridiculizal-os.

Para adivinhar o que ha de succeder a quem lhe consulte, usa este processo: senta-se em frente delle em roda d'uma mesa e puxa do bolsão do casaco uma *cousa* parecida com um Terço ou Rosario de formato particular e pendurando-o de um dos dedos, começa a consultar não sei quem é, segundo que o *rosario* pende para um dos lados com o movimento do dedo, elle jura que é o espirito que o faz inclinar, prediz com "certeza" o que ha de fazer ou evitar e são varios os que movidos por esta *adivinção*, já determinaram mudar o domicilio para remotas terras. Tudo isto, apesar de ser tão absurdo e tolo, tem-lhe granjeado o titulo de "o melhor responsador que andou por estes mattos." A credulidade do povo sertanejo, é extremada e *vendo-a e apalpando-a*, como acontece aos que com alguma frequencia visitam o matto, nos parece cousa pouca a triste historia dos Canudos, Irany, Contestado e outras.

Para acabar esta ja enjoada relação, vou referir uma *cura milagrosa* do tal propheta. Ouvi contar que em certo ponto d'este municipio havia uma pobre mulher com o juizo variado e que não dormia. *Responsada* por elle algumas vezes, diz que começou a dormir de tal forma, que uma creança de collo cançava-se de chorar e espernear e ella não acordava até que lhe sacudiam a cama com força.

Elle conta não sei quantos milagres que lhe servem de propaganda e o povo da-lhe tanta fé,

que vem a elle pessoas de muitas leguas de distancia para serem *responsadas* e abandonam casa e familia por varios dias. Pobre gente assim illudida e assim explorada em sua boa fé! Dá para imaginar o que não poderia fazer um homem ladino e de instrucção, se quizesse aproveitar-se.

Vou terminar por hoje, pedindo-lhe desculpas por esta massante carta. Queira acceitar as saudades de seu velho amigo.

PADRE PEDRO, C M. F.

## SEMANAES

O aclamado scien-  
tista, Sr. Dr. Luiz Pe-  
reira Barreto, figura  
intellectual de grande

relevo patrio, sempre me attrahiu com seu bello estylo de escriptor e forte envergadura de biologo notavel.

A sua linguagem, calcada sem rebusco na mais pura vernaculidade e palpitante de periodos que cantam, tem o condão de prender o publico, que o lê com avidez e delicia. Embora S. Excia. já vá trepando pelos oitenta... o seu espirito parece que só agora attingiu ás 30 primaveras, tal o vigor da sua forma, o encanto do seu dizer e a fanfarra sonora d'um estylo lapidar.

Leio-o sempre com admiração e agrado, aprendendo, illustrando-me, em todos os assumptos que a sua penna fulgurante retraça, menos em religião porque ahí o desgarrar de S. Excia. não me prende...

Nesta materia o seu grande saber periclita, porque está fóra da verdade. Por outras palavras: o meu profundo respeito e a minha grande admiração pelo glorioso paulista acompanham-n'o por toda a parte, por todos os departamentos da cultura humana, da qual S. Excia. é lidimo expoente, menos em religião. Ahí eu paro e me ponho a ver S. Excia. de longe... esperando que um dia a sua formidavel cerebração entre nos eixos.

A chronica faz esta rapida menção do respeitavel patricio, porque se vae occupar do seu ultimo artigo, no qual S. Excia. decreta nos lampejos lavorados da sciencia excelsa, a reabilitação formal das cosinheiras!

Até hontem a classe fabricante de pitéos, quitutes e lambiscos era composta de gente insuportavel e por isso mesmo tratada a pontapés pelo iracundismo colerico das patrões incontentaveis.

Era uma raça de gente inferior, condemnada eternamente a andar de casa em casa, errante e proscripta porque se aqui agrada-va fritando bifés em manteiga, allí era repelida porque o bife tinha de ser feito em aziete. N'uma casa, o feijão era com caldo grosso, a couve refogada em agua, os ovos duros, o arroz solto e a sopa só de massa; n'outra casa, tudo differente: feijão ralo, couve virada, arroz molle e sopa de verduras. E assim viviam as cosinheiras nessa eterna luta de *acertar* com o gosto dos patrões, e não raro

choviam reclamações tremendas pelos jornaes contra o abuso do *peçoal* que no melhor da festa largava na cosinha a patrôa, toda enfeitada, de saia curta, decote e espartilho largo, prompta para o chá dos Buenos, e tinha de deixar tudo isso para prosaicamente ir fazer o jantar...

Mas o illustre Sr. Dr. Barreto numa penada redimiui as cosinheiras, dizendo que a ellas, exclusivamente a ellas devemos todos a saude, a belleza, a longevidade, porque o sal grosso de cosinha é que nos dá tudo isso, aconselhando a abolição do sal refinado.

Ora, trabalhar com o sal grosso é muito mais penoso porque é preciso soccal-o no pilão, serviço que aliás vem aggravar seriamente a complicada operação de cosinhar.

Mas, é preciso usar o sal grosso, e dahi, todos nós que andavamos ás turras com cosinheiras, temos agora de agradal-as, temos agora de supplicar-lhes que empreguem na comida o estupendo elixir de longa vida...

Ainda hontem, em casa de familia conhecida, cujas pessoas infelizmente (para ellas,) não primam pela belleza, estavam todas na cosinha fazendo *sala* á cosinheira:

— Benedicta, você compre sal grosso, meio verde, para por na comida; eu ando aqui com umas dores do lado, negocio de rins, tenho o rosto um pouco estrado de manchas e quero curar tudo isso com sal grosso, que o Dr. Barreto diz que é muito bom.

A cosinheira, pretinha esperta, que esteve no Grupo, sabe ler e é socia do club "Camelia Branca" leu tambem o artigo e disse com seus botões:

Pois sim, mecê o que quer é ficar bonita e viver muito, mas eu não estou para mexer com sal grosso, duro como o diabo... e arumou na panella sal refinado!

LELLIS VIEIRA

## A palavra do Papa

DEPOIS dum acontecimento de tamanha transcendencia, como o da terminação da guerra universal, que durante quatro longos annos affligiu a humanidade, a palavra do Papa, a palavra do Soberano Pontifice que por vezes se ouviu entre o ribombar de milhares de canhões e a explosão do odio de milhões de corações, devia vir trazer a seus filhos a expressão de seu paternal contentamento e marcar aos diplomatas e chefes de Estado os roteiros que os levarão ao supremo desideratum da civilização, a paz justa e humana, a paz fundada nos principios christãos.

Não conhecemos o texto do pontificio documento, apenas um telegramma do dia 5 diz-nos que o "Osservatore Romano" publica uma carta do Papa, congratulando-se com o mundo catholico pela conclusão do armisticio que suspende os estragos e as devastações, abrindo o caminho da paz.

O Papa ordena preces para o advento de uma verdadeira paz fundada nos principios christãos e que a justiça seja o fruto do Congresso, junto ao qual empregará toda a sua influencia para que as deliberações tomadas possam perpetuar no mundo a tranquillidade, a ordem e a concordia, deliberações essas que os catholicos de toda a parte devem aceitar e cumprir fiel e prazerosamente.

Que nobreza de sentimentos, que grandeza de alma revelam estas poucas palavras? Que differença entre o falar do Papa e o de outros estadistas! Estes repetem em todos os tons que ao valor e coragem de seus soldados se deve a victoria, falam-nos em entradas victoriosas por cidades inimigas, hoje desarmadas por propria vontade, em brilhantes feitos militares, em indemnisações monstruosas, em anniquilamento do inimigo, em incautação de suas fabricas, de sua marinha, de suas riquezas, etc. em quanta cousa possa inspirar a vingança. O Papa pelo contrario só pensa na felicidade dos homens, e como durante a guerra ordenou ao mundo catholico preces para a prompta terminação da mesma, agora manda-as para o advento de uma verdadeira paz. Ah! a paz, a paz! Afigura-se-nos obra de immensas difficuldades. As competições dos povos cujos representantes assistirão á Conferencia da Paz podem dar-nos surpresas tão desagradaveis como as da guerra. Pensamos que mais contribuiria para a paz e concordia do mundo o ensino da Egreja, que as combinações melhor estudadas, quando a sua base é o egoismo, a ambição, o orgulho e a vingança. Quarenta e quatro annos passaram depois da primeira guerra franco-prussiana; a victoria da Prussia nunca foi perdoada por sua rival e hoje seu sonho de *revanche* ve-o cumprido melhor do que pensava. O armisticio imposto a Allemanha, a paz que se lhe imporá não levam o traço da generosidade e magnanimidade.

Serão as exigencias da justiça que inspiram os actos dos vencedores? Talvez; e sinceramente pedimos a Deus que por vez primeira na historia sobre um mar de sangue, paire o sol radioso da paz e da reconciliação universal.

O Papa promette empregar toda sua influencia perante o Congresso, para que as deliberações por elle tomadas perpetuem no mundo a ordem e a tranquillidade social reclamada pelos homens. Deus faça com que os governos todos se convençam da rectidão das intenções do Pontifice e do acertado de seu parecer.

Houve quem durante a guerra attribuiu ás suas palavras e açções intuitos mezquinhos e interesseiros, houve quem desconfiou de suas iniciativas caridosas, mas hoje começa reconhecer-se a sublimidade de sua alma, a segurança de seu descortino, e quer me parecer, que se não o impedissem compromissos politicos seria sollicitado seu concurso para as Conferencias que tratarão da sorte do mundo. Como catholicos oremos pelo Papa e com o Papa.

VILLAMIL

Para a Enthronisação do Coração de Maria nas casas, Mons. J. Fillppo, offerece gratis um precioso quadro do Purissimo Coração e o Manual por elle composto para a cerimonia. Condição: remetter a Mons. João Fillppo, Vigarió de Guaratinguetá, Est. de Paulo 400 réis para o registrado.

## ENTRE SENHORAS PRINCIPIOS DE EDUCAÇÃO

### II — NÃO GOSTO!

**H**AVERÁ alguma cousa de mais antipathico do que o tal *não gosto*, pronunciado por labios de creanças, de moças, ou mesmo de senhoras? Que máus quartos de hora faz ás vezes passar essa pequena negativa, a muitas donas de casa! Em materia de alimentação então, ella é inqualificavel.

Segundo a norma de educação observada entre nós ainda n'este sentido se consulta a vontade das creanças, quando o modo de proceder deve ser completamente outro: uma creança *não deve* ter gosto, deve se habituar desde a primeira infancia, a acceitar o alimento, simples e são, que a deve sustentar. Bem entendido, exceptuam-se certos pratos repugnantes, e que mesmo assim, são para outros, grandes petiscos, como: caracões, rãs, tartaruga, aves *faisandées*, etc. Está claro que não se deve obrigar uma creança a comer estas iguarias exquisitesas, mas a comida habitual que se vê em todas as mezas, não deve nunca ser rejeitada. Aqui, o respeito pelo *não gosto* infantil, vem desde o berço: uma creaturinha de dous mezes *não gosta* de leite com assucar, (como se um entesinho d'essa idade tivesse paladar!) e por isso não se põe assucar no leite que deve tomar na mamadeira. Aos dous ou tres annos, a creança não gosta de mingãos, de chá, e só quer tomar café, e dá-se-lhe café, que é um grande excitante. Jovens anemicas, necessitando de um tratamento tonico-reconstituinte, fazem o desejo dos medicos, porque não gostam de leite, de ovos, justamente o alimento que deve ser a base do seu regimen.

Uma moça conheci eu, aliás linda e graciosa, que não gostava senão de feijão com arroz. Certa occasião, tendo de tomar parte em um banquete, offerecido a um seu irmão, recusou todos os pratos, desde a sopa ao perú, porque não gostava d'elles. Incommodadissima a dona da casa procurava insistentemente o que podia agradar á joven convidada, quando, meio encalistrado, o irmão contou baixinho que a mana só comia feijão com arroz?

Estava salva a situação! Immediatamente um dos copeiros foi á cosinha buscar o prosaico feijão, e entre risinhos dos outros convidados, poz-se a moça a saborear o extraordinario quitute!...

E' para evitar disparates desta ordem, que se deve habituar uma creança desde pequena, a comer de todos os pratos, e nunca recusar nenhum.

Isto de dizer que estomago não aceita, é pilheria, que só nós, brasileiros usamos. Na França, na Hespanha, na Inglaterra, na Allemanha, a creança, a moça, come de tudo; se não gosta, serve-se de menos, mas não rejeita.

Quem escreve estas linhas, *não gostava*, em pequena, de nabos, e disse-o uma vez á meza. Por ordem de seu Pae, passou a ser um prato diario do seu menu, quer ao almoço, quer ao jantar, de todos os modos: ensopado, guisado, com molho branco, com frango, com carne, estufados, em sa-

lada, em purée, em sopa, de modo que, ao fim de algum tempo habituou-se gostou e comeu com prazer, e d'ahi por diante, quando gostava menos de uma iguaria, era d'essa que se servia mais largamente, pois não queria segunda penitencia igual. Hoje, bendizendo a santa memoria d'aquelle que assim a educou, come e gosta de tudo por mais exquisiteso que seja, o que é muito mais commodo.

Outro inconveniente d'este *não gosto*, é a difficuldade de achar cosinheira que acerte da primeira vez com o paladar dos patrões. Uns não gostam de cebola na comida, outros não querem pimenta do reino, estes gostam de arroz molle, aquelles o usam bem solto, uns temperam salada com vinagre, aquelles com limão. De modo que uma cosinheira, de forno e fogão, por melhor que seja, acha-se sempre na duvida ao estrear uma casa nova. Na Europa não é assim; uma perfeita cosinheira serve em qualquer casa, porque o tempero de cada prato e a sua confecção, são sempre os mesmos, desde a casa de um rei, de um lord, de um presidente de republica, até á do mais modesto operario. A differença apenas está, em que o rei ou o lord, comerão faisões, truffas etc.; mas o bi'e que se come na casa do operario é feito e temperado do mesmo modo do que na casa mais aristocratica. Isto quanto á alimentação.

Agora ha *não gosto*, mais doloroso de se ouvir: uma creança que *não gosta* de tal creada, que *não gosta* de estudar, *não gosta* de seus mestres, que *não gosta* do catecismo; uma moça que *não gosta* de flôres, de passaros, de artes, de leituras sérias, e sobre tudo que *não gosta* de creanças, os mimosos anjinhos que são a benção de Deus nos lares felizes!

LUCIFLÔR

## BIBLIOGRAPHIA

AÑO CRISTIANO, ordenado por Fr. P. de M. M. Cap. Barcelona, Luis Gili, Libreria Católica Internacional, Claris n. 82.

Em doze elegantissimos fasciculos, correspondentes aos mezes do anno, a casa Luis Gili nos dá uma obra que encanta pela sua elegancia, instrue e edifica com a sua leitura.

O "Año Cristiano" que recommendamos está escripto em hespanhol, mas não conhecemos outro similar escripto em portuguez, nas condições deste. Cada fasciculo traz uma capa colorida representando o mysterio mais augusto e celebrado, pelos fieis naquelle mez.

Logo para cada dia do mez offerece muito bem resumida em uma pagina, a vida do santo mais popular que nelle se celebra, dando na outra, uma artistica imagem do santo biographado ou do mysterio exposto, pondo ao pé desta os nomes dos santos do Martyrologio do dia, e ao pé da biographia do santo a indicação da *virtude* e *devoção* que de preferencia deve praticar-se no mesmo.

O "Año Cristiano" tão artisticamente editado, vem preencher uma necessidade; a infancia, a juventude e as pessoas maiores o lerão com agrado e o consultarão com proveito.

EL SACERDOTE INSTRUIDO EN LAS CEREMONIAS DE LA MISA REZADA Y CANTADA, o sea las Rubricas del Misal Romano ilustradas con muchas tablas sinopticas, láminas, notas e instruções corregidas e aprobadas por la Sagrada Congregación de Ritos, por el P. D. Bernardo Sala, O. S. B. 8.<sup>a</sup> ed. Herederos Viuda Pla, editores pontificios, Fontanella n. 13, Barcelona, 1915.

As muitas edições deste precioso livro recomendam-n'o mais e melhor do que pudemos nós fazel-o. Theorica e praticamente nelle ensina-se ao aspirante ao sacerdocio o modo de celebrar a santa missa com toda correcção. Theoricamente com a exposição das Rubricas e das ultimas disposições das Sagradas Congregações; praticamente, pelas imagens com que illustra o texto, feitas de proposito para esta edição, em substituição ás anteriores.

Louvores e gratidão merecem dos sacerdotes os Herdeiros da Viuva Pla, por suas variadas, nitidas e correctas edições liturgicas.

GUIA DEL SACERDOTE, para assistir aos moribundos e exercer outros actos de seu ministerio. 7.<sup>a</sup> ed., Barcelona, Herdeiros da Viuva Pla, Fontanella, n.º 13.

E' um livro completo em seu genero. Muito bem impresso e com arte apresentado, contem exercicios muito proprios para ajudar espiritualmente os moribundos, e o "Officium Defunctorum", para rezal-o pelas almas chamadas por Deus.

Completa o livro uma série das benções mais necessarias e outras preces muito uteis aos sacerdotes.

IBÉRICA — Explendida como sempre a revista semanal de vulgarização scientifica, do Observatorio do Ebro, Tortosa, (Hespanha).

## MORRERAM!...

Mãe! Murchas, pendidas, as flores da Virgem  
Morreram ao beijo d'um sol malfeitor;  
Morreram! e as aras da Virgem Maria,  
Soltaram ao vel-as gemidos de dôr.  
Despidas ficaram as aras da Virgem,  
Rainha das flores, mimosa cecem;  
Ficou sem perfumes a Virgem Maria  
Da branca ermidinha dos valles d'alem.  
— Voemos, meu filho, como aves ligeiras  
A's flores mimosas do nosso jardim;  
E as aras ornemos da Virgem Maria  
Com rosas e lyrios e verde alecrim.

Penajoia, Douro

POLIBIO

Damos a seguir o summario do n. 245:

Construcción naval mercante. — Nuestra navegación de altura. — Funicular Montserrat San Juan. :: Venezuela. Expedición a la Sierra de Perijá :: Pruebas del puente de Quebec. — Totalizador de energia eléctrica. — Procedimiento para conocer el grado de impurificación de la atmósfera. — Empleo de los asfódelos en la fabricación de alcohol industrial. — La analgesia general en cirugía. — Emigraciones de los mosquitos. — Empleo del nitrato de amonio como abono. — Mejoramiento del clima del Desierto de Kalahari. — Riqueza mineralógica de Turquía :: El Valle de Carriedo. Su flora, *B. Navarro, Sch. P.* — La impresión tipográfica de una Revista, *J. Coll.* — Lámparas intensivas de incandescencia, *P. Trullás, S. J.* Nota astronómica para octubre :: Bibliografía.

BOLETIM DO ESCOTEIRO CATHOLICO da Parochia de São João Baptista da Lagôa. Rio de Janeiro.

Bem haja o iniciador da campanha em pródos Escoteiros Catholicos. E' sensível que a totalidade ou quasi totalidade de nossos Escoteiros se veja impossibilitada de cumprir com alguns preceitos christãos, como o de ouvir missa aos domingos, em razão das excursões matinaes desses dias... essa e outras faltas serão sanadas creando-se associações de Escoteiros Catholicos, que fomentando as virtudes naturaes, dar-lhe-ão todo seu valor pelos solidos principios moraes do Evangelho.

## QUESTÃO SOCIAL

A Igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

IX

Afirmamos que nada succede no mundo sem ordem ou permiseão de Deus, como já mostramos e negamos, ao contrario do que por ahi se diz, que haja cousas que são mero effeito do acaso. O acaso é nada, o acaso nenhuma cousa pode produzir, por consequencia, nada do que succede no mundo é effeito do acaso. O acaso é uma palavra ôca, que nada significa, que nenhuma realidade, tem por objecto; nenhuma idéa apresenta, que o entendimento do homem possa penetrar e fixar; é uma cousa vaga, indefinivel, imaginaria, chimerica. Ora, sendo assim como acabamos de mostrar, como poderia produzir cousa alguma? Aquillo que não tem intelligencia nem acção, o que é nada, pode ser causa de cousa alguma? se entendendo por acaso o effeito imprevisto ou desconhecido das cousas da natureza, livremente estabelecidas pelo ser increado e creador. Por exemplo: se uma bala de artilheria despedida sem destino do alto de uma muralha, vae matar ao longe um caçador no bosque ou um viandante na estrada, que se achem fortuitamente na linha que a bala deve percorrer, dir-se-ha que esses homens foram mortos por acaso, porque sua morte foi imprevista e inesperada tanto da parte delles, como da parte dos que innocentemente a causaram; comtudo, esta morte é

realmente um effeito da lei de impulsão, livremente estabelecida pelo autor da natureza. Assim, um tijolo que cae de um andaime em um transeunte; no momento da sua queda coincidiu que esse transeunte passou sob a linha a percorrer pelo tijolo, não por acaso, porem em virtude da lei da queda dos corpos tem lugar sua morte. O que se entende por acaso, pode-se explicar perfeitamente com o jogo dos dados. O acaso, dizem, fez com que os meus dados produzissem doze e não oito. Para resolver physicamente este phenomeno, seria preciso tão boa vista que se descobrisse o modo como metteram os dados no copo, os movimentos da mão mais ou menos fortes, mais ou menos reiterados, que os fazem voltar e lhes imprimem um movimento mais ou menos lento: são cousas que tomadas juntamente, se chamam acaso. Se se tomar a palavra acaso n'esse sentido ultimo, é claro que se lhe póde e deve attribuir uma parte dos successos, sem que por isso deixe de ser verdade que nada succede sem ordem ou permissão de Deus. Mas se se dér a esta palavra o sentido, em que ordinariamente se toma, isto é, se se entender por isso um ser imaginario e chimerico, é evidente, que o acaso sendo nada, não pode ser causa de cousa alguma. O que acabamos de dizer é confirmado pela sagrada Escripura, que nos ensina, que os menores successos, aquelles cuja causa proxima ignoramos, occorrem por ordem de Deus: «Nem um só passarinho cae sobre a terra, nos diz Jesus Christo, sem ser por vontade de vosso Pae. Os mesmos cabellos da vossa cabeça estão todos contados» (S. Math..... 10,29 30).

Devemos pois representarnos Deus como um terno pae, que vela continuamente pelos seus filhos, e que só tem em vista sua felicidade. Sim, em tudo que nos succede, é nossa felicidade que Deus se propõe. Si algumas vezes nos afflige, si manda a terra alguma calamidade, algum flagello, é porque o offendemos, e prefere antes punir-nos agora que na eternidade. E' tambem para nos experimentar, e só de nós depende mudar em bens os mesmos males d'esta vida e tornal-os meritorios, isto é, dignos de recompensa, soffrendo tudo com paciencia e resignação.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

## CANHENHO DE UM CURIOSO

Para floristas e pintoras Para quem interessar possa, digo que *Furão* é um *bicho*, que sabe de tudo um pouco, e um dia é medico e outro é artista de paleta e pincel e no immediato se mette com as *donas* de casa a pôr em ordem os trastes velhos e novos e ainda por vezes, arriscando alguns arreganhos e belisções das *ditas*, atreve-se a dar conselhos, tudo, naturalmente, por amor da paz e tranquillidade domestica.

Hoje quer ser ouvido dessas que com mãos de esthetica fazem ramos e pintam flores. Ahi vae.

— A *côr branca* armoniza com todas as côres.

— O *rosado* casa-se bem com o azul claro, o branco, o violeta ou lilaz e ainda com o vermelho obscuro. Lindos casamentos!

— O *vermelho* combina com o branco, o amarello e alaranjado.

— O *azul claro* sympathisa com o rosado, amarello e branco.

— O *azul obscuro* vae bem *de saude* com o branco e amarello.

— O *amarello* pontifica com o vermelho, o azul e o violeta.

— A folhagem *verde clara* lé vae divinamente cou flores amarellas, brancas, azues e violeta. Querem provas?

Viva nossa gloriosa bandeira!

Hosannah ao pavilhão auriverde!...

\* \* \*

### Com o tempo

Fazendo com ambas as mãos um canudo e focando com elle o sol, deduzimos que as nuvens em redor do mesmo sol sendo avermelhadas, prognosticam chuva, se amarellentas, promettem ventos. Quando porém ao nascer do sol n'um dia claro de verão, apparece todo elle da *côr* de palha secca, então, tremei filhos da *madre Terra*, não está longe o fuzilar do risco rasgando os céus, nem o ribombo medonho do trovão. Ahi de Santa Barbara e vela benta!...

Se em tempo de verão e sem nuvens no horizonte, se distinguem os relampagos á noite, é prova evidente de bom tempo e mais calor.

Se as estrellas perdem sua claridade e brilho, ou apparecem rodeadas de um circulo a modo de corôa, contai com chuva proxima; mas se apparecem em grande numero e faiscando muito e tremeluzindo phosforescentes, bom tempo no verão e muito frio no inverno

\* \* \*

### Tecidos de papel

Com a breca! esta guerra que Deus comprehenda, nos traz a todos *canto chorado*. Por amor della, andam os homens aguçando o engenho, e expremendo o besunto que é um portento. Má sorte para os jornaes e jornalistas, se a moda pega. Querem saber, o que fizeram os *allemão*, que dizem os gauchos? Não tendo mais trapos, fizeram tecidos de papel. Ora, você não viu os expertos?

Contam que na exposição realizada em Munich, causaram uma verdadeira estupefacção os taes tecidos. Havia exemplares para todos os gostos. Porém a secção mais importante era a de roupas feitas, fatos completos para homens e senhora, toalhas, cobertores, chales, etc. etc.

Havia expostos, vestidos de luxo para passeio, bailes e recepções, ora de senhoras, ora de creanças. Mas o que entre tudo chamou poderosamente a attenção era a roupa branca, toda feita de papel.

Depois de tudo, o que é que tem a novidade? não é o vestido e são *benito* de peccado?

FURÃO



SÃO PAULO — D. Custódia de Assis Musa agradece ao C. de Maria quatro graças recebidas. — D. Herminia Góes da Rocha Lima em agradecimento por um favor alcançado toma uma assignatura da «Ave Maria». — Uma pessoa devota agradece ao C. de Maria a cura duma pessoa de sua familia e dá 2\$ para velas.

CASA BRANCA — D. Alice Mascaro agradece ao C. de Maria um favor recebido e envia 5\$ para uma missa. — D. Maria Torrano Mascaro envia 5\$ para uma missa em louvor a Sta. Brigida.

ITAHYRU — D. Aurora da Silva Alves agradece ao C. de Maria diversas graças recebidas.

JAPÃO (Minas) — O sr. Polycarpo José da Cunha envia 5\$ para reformar sua assignatura em agradecimento de um favor recebido por sua esposa.

CANTAGALLO — D. Emilia Curty de Magalhães envia 10\$ para tomar duas assignaturas da «Ave Maria» por favores recebidos, e 20\$ para serem empregados em velas do altar do C. de Maria, agradecendo-lhe a visível protecção dispensada numa queda do cavallo.

STA. LUZIA DE CARANGOLA — O Sr. Paschoal Baptista envia 5\$, sendo 3\$ para uma missa as almas e 2\$ para velas. — D. Philomena Perão envia 2\$ para velas, agradecendo um favor recebido do Coração de Maria.

ITAPIRA — D. Isaura Silva Vieira agradece ao C. de Maria por ter sido feliz no parto e remette 9\$ para tres missas e 1\$ para velas.

CORITYBA — D. Maria das Dores Machado agradece ao I. C. de Maria um singular favor recebido e entrega 10\$ para as obras do Santuario nessa cidade.

B. GONÇALVES — D. Oswaldina Rocha Lopes envia 10\$, sendo 6\$ para S. José e 4\$ para o I. Coração de Maria.

ROSARIO — Uma devota envia 5\$ sendo 3\$ para N. Sra. da Aparecida e 2\$ para o Coração de Maria. — Outra devota envia 2\$ para vela do altar do C. de Maria.

MANHUMIRIM (Minas) — D. Julia Tostes de Campos grata ao C. de Maria por favores recebidos e em cumprimento de promessa envia 5\$ para tomar uma assignatura da «Ave Maria» e 1\$ para velas.

CAMPOS — O Sr. Theophilo Gouvêa agradece ao C. de Maria o favor recebido poupando a vida a seu filho atacado da epidemia reinante; envia 10\$ para uma missa ao C. de Maria e para publicar a graça.

STA. RITA — D. Helena Whitaker agradece ao C. de Maria a singular protecção dispensada a uma sua filhinha em ocasião de ter ficado a saude desta gravemente comprometida; cumpre a promessa feita publicando a graça na «Ave Maria» e envia 3\$ para uma missa.

MORRETES — D. Magdalena Sotta envia 5\$ para uma missa a N. Sra. do Carmo pelas almas, em cumprimento de uma promessa feita por D. Angela Fabris e 1\$ para publicar estas linhas. — D. Isolina Ribeiro em cumprimento de promessa feita agradece ao C. de Maria a saude alcançada por meio da novena das Tres Ave Marias. — Uma associada agradece ao C. de Maria duas graças dispensadas e ao V. P. Claret outras duas que por sua intercessão alcançou.

FORMIGA — Peço publicis na «Ave Maria» que recebi uma graça do C. de Maria na cura de meu filho João. Maria Palhares Ribeiro — D. Maria da Cruz agradece a S. José uma graça alcançada em favor de pessoa de grande estima e entrega 1\$ para a publicação. — D. America de Castro Machado entrega 2\$ pedindo ao C. de Maria suade se for esta a vontade de Deus. — D. Maria Conceição Amarante entrega 5\$ pa-

ra ajudar a revista «Ave Maria» promessa feita e que agora vem cumprir. — Uma assignante entrega 27\$ tirando 5\$ para ser rezada uma missa por alma de Mons. Ivo; tudo por graças alcançadas e em particular por ter sido sua filha feliz no parto. — D. Maria José d'Almeida reconhecida ao C. de Maria por ter sarado sua irmã Maria Carmen de grave doença, dá 3\$ para uma missa e 2\$ para velas arderem no altar da Virgem. — D. Nêne Araujo Ferreira entrega 10\$ sendo 5\$ para reforma de sua assignatura; 3\$ para uma missa e 2\$ para velas pela felicidade de um parto. — Sr. Adolpho Avellar vem agradecer ao C. de Maria e a São Roque o restabelecimento de sua saude e entrega 1\$ para duas velas.

PITANGUY — Srta. Marla de Lourdes Cancado entrega 3\$ para uma missa ao C. de Maria por graças obtidas. — D. Candida Alves Machado: Reconhecida ao milagroso C. de Maria por graças alcançadas dá 5\$ para uma missa e 2\$ para a publicação. — D. Marla Candida Lopes Machado toma uma assignatura da «Ave Maria» e dá mais 3\$ para as almas agradecendo favores do C. de Maria. — D. Leonor Campos entrega 4\$ para o Santuario, promessa de graças alcançadas.

STO. ANTONIO DO MONTE — Entrega 5\$ para uma missa e renova tambem sua assignatura por graças alcançadas do C. de Maria. Etelvina de Souza.

ABADIA — D. Adelaide Feijó Alves entrega 15\$ para cinco missas a sua intenção e agradecendo ao C. de Maria muitos favores recebidos.

ARCOS — D. Rosa America Gontijo toma duas assignaturas da «Ave Maria» sendo uma para Antonieta e outra Conceição; e mais 5\$ para uma missa tudo em acção de graças pelo restabelecimento de ambas pela mediação do C. de Maria. — As Srtas. Odette e Odile Albuquerque entregam 10\$ para missa e velas pelo singular favor recebido do Coração de Maria. — D. Maria Magalhães Pinto dá 3\$ para ser celebrada uma missa no altar do C. de Maria para recuperar a saude perdida e agradecendo varios favores.

BAMBUHY — D. Julia Oliveira Chaves toma uma assignatura de promessa feita ao C. de Maria por ter recuperado a saude. — D. Marla da Piedade Chaves entrega 6\$ para celebrarem duas missas ao milagroso C. de Maria por graças alcançadas. — Uma Filha de Maria entrega 2\$ para velas ao C. de Maria agradecendo favores.

ESTAÇÃO DE GARÇAS — D. Antonia Modesta de Souza entrega 5\$ para uma missa, promessa feita ao C. de Maria.

PORTO REAL — D. Zulmira de Carvarlho toma uma assignatura pelo feliz restabelecimento de sua filha Adelina. — D. Marla do Carmo Cunha: Estando immensamente agradecida ao bondoso e maternal C. de Maria dou para as despesas do Santuario 10\$ e mais 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria».

CARMO DA MATTA — D. Eponina Notini agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e renova sua assignatura e dá mais 2\$ para velas e publicação. — D. Dolores da Silva Paz em agradecimento a favores recebidos por intermedio da novena das Tres Ave Marias manda publicar e dá \$500 para velas. — D. Josephina Notini, agradecendo graças alcançadas, entrega 5\$, sendo 3\$ para uma missa e 2\$ para velas e publicação. — D. Maria Francisca da Silva agradece ao I. C. de Maria uma graça e entrega 5\$ para o culto do C. de Maria.

ITAPECERICA (Minas) — D. Prudencia Maria Arantes agradecendo varios favores recebidos do I. C. de Maria entrega 2\$ para velas. — D. Amalia Barboza agradece ao I. C. de Maria um favor espiritual alcançado por intermedio da novena das Tres Ave Marias e manda publicar. — Sr. Francisco Teixeira dos Santos em agradecimento por um favor recebido entrega 5\$ para renovar sua assignatura e 5\$ para uma missa e velas. — D. Maria Augusta de Castro entrega 3\$ por um favor recebido para velas no altar do Coração de Jesus e publicar a graça. — Uma devota envia 3\$ por duas graças alcançadas. — D. Alzira de Amorim Ribeiro tendo uma irmã atacada de uma terrível enfermidade em Villa de Claudio, recorreu ao I. Coração de Maria para que lhe desse alivio, e achando-se ella completamente restabelecida em saude perfeita, envia uma esmola para o culto do I. C. de Maria pedindo para ser publicada esta graça.

## NOSSOS DEFUNCTOS

### Rvmo. P. José Bengoechea

Mais um Missionario do Coração de Maria cahiu victimado pela terrivel doença que em poucos dias nos roubara tres existencias preciosissimas. Bendicto seja Deus que nos quer provar, embora a provação seja tão dura! Era o P. José Maria, natural de Hespanha, onde fez essa carreira religiosa e sacerdotal. Logo depois de recebida a ordenação os Superiores o destinaram a nossa casa de Fraga, (Portugal) consagrando-se ao magisterio e á prégação. Nos dias da revolução portugueza passou varios dias preso, sendo depois posto em liberdade e levado a Hespanha. Veiu para o Brasil, e em Campinas e Pouso Alegre, que foram as duas casas em que exerceu o ministerio, deixou gratissimas lembranças. Era de saude fraca, mas apesar disso trabalhava no pulpito e confessorio incansavelmente. Era candoroso e humilde, e fiel cumpridor de suas obrigações de religioso. Da causa de sua morte só podemos dizer o que em telegramma annuncia a nosso Rvmo. P. Provincial, o Exmo. sr. Bispo de Pouso Alegre em cuja diocese nosso Padre prestava ultimamente seu valioso concurso.

Foi em socorro dos atacados da epidemia a Paraisopolis, (antiga S. José do Paraizo, Minas) e lá succumbiu, indo certamente receber a recompensa de suas muitas virtudes. Seu fallecimento é tanto mais sensível, quanto ainda podiamos esperar muito de seu zelo e optima vontade.

Com 41 annos, Deus o levou para Si, bendito seja, repetimos, e peçamos-Lhe que levante sua mão irada. Tão necessarios que hoje são os sacerdotes zelosos!

### D. Antonia Alves Corrêa

No dia 2 do corrente entregou sua alma a Deus a angelical senhora, D. Antonia A. Corrêa, estimada professora do 3.º Grupo Escolar de Campinas.

A extincta deixa exemplos das mais acrisoladas virtudes. Foi Presidente da Pia União das Filhas de Maria daquelle cidade; da Archiconfraria do I. Coração de Maria, erecta na Igreja do Rosario, presidente e professora de catecismo na mesma igreja.

Em todas as occasiões era D. Antonia a alma boa, humilde e piedosissima. Fugia de toda ostentação e sacrificando-se pelos outros, agradecia a menor attenção que com ella se tivesse.

Havia muito tempo que a doença prendia-a ao leito, e então sua grande consolação era receber N. Senhor na Eucharistia. Na sua doença conservava o bom humor, a delicadeza e caridade, sempre manifestadas na sua vida de 35 annos gratos a Deus e ao proximo.

A sua piedosa mãe, D. Anna Maria Corrêa, que em D. Antonia perde a filha modelo em dedicação e submissão, a seu irmão, sr. Geraldo Alves Corrêa, professor, e a todas as pessoas da familia, "Ave Maria" apresenta sentidos pezames.

### Rvmo. P. Alfredo G. de Moura

Com profundo pezar lemos no "Taquaryense", que se publica em Taquary (Rio Grande do Sul), o fallecimento do distincto sacerdote P. Alfredo Gonçalves de Moura, parochio daquelle cidade.

Sua morte foi grandemente sentida de seus parochianos que o veneravam e amavam por suas muitas virtudes. Era filho de Portugal, onde começou o exercicio do ministerio sacerdotal. Obrigado pelo jacobinismo anti-clerical, que imperou naquelle paiz logo depois da proclamação da republica, veiu para o Brasil, Estado do Rio Grande do Sul, onde trabalhou com zelo, dedicação e salutareas iniciativas nas parochias de Pedras Brancas e de Taquary. A "Ave Maria" que no Rvmo. P. Alfredo perde um bom amigo, pede a seus leitores uma oração pela alma do virtuoso sacerdote.

### Rvmo. P. Angelo Ceveser

Succumbio tambem este sacerdote que era Vigario de Julio de Castilho, diocese de Santa Maria, cumprindo o seu dever e sacrificando-se em obras da caridade. R. I. P.

### Falleceram mais:

Em Christina, D. Marianna Eulalia Paiva.  
Em Pouso Alto, D. Olivia da Rocha Cunha.  
Em Piracicaba, D. Ignez Maria Pereira.  
Em Itú, D. Francisca Eugenia de Pina.  
Em Bambuhy, D. Guilhermina Maria de Oliveira.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

## Notas e noticias

*A Conferencia da Paz.* — Quando este numero da "Ave Maria" chegar ás mãos de nossos leitores, estará pisando terras europeas, o Presidente Norte Americano. Sua visita ao velho mundo é de grande significação na hora presente, e talvez sua presença apresse a vinda da normalidade. Em Europa e America acredita-se que sua accção será rapida e decisiva. A sua chegada, disse o sr. Asquith, marca uma nova era politica para o mundo.

Os paizes que tomarão parte na magna Conferencia já escolheram seus representantes; o Sr. Cons. Rodrigues Alves, interpretando a opinião nacional, convidou para chefiar nossa representação o eminente brasileiro Ruy Barbosa, mas este declinou a grande honra.

*No Vaticano* — No dia 4, com a presença do Papa, reuniu-se a Congregação Geral de Ritos, nella tomando parte os cardeaes, prelados, consultores e theólogos, que discutiram as duvidas do processo para a canonização do beato Gabriel della Adolorata e depois sobre as duvidas dos milagres que se assegura foram operados por Deus pela in-

tercessão da veneravel Anna Maria Taigi, milagres esses propostos para a sua beatificação.

\*\*\* Quatrocentas e cincoenta mil cartas foram recebidas e respondidas pelo Vaticano referentes á repatriação e melhor acondicionamento dos prisioneiros de guerra.

Por ahí se vê quão ingente e benefica foi a acção do Papa durante a guerra.

*A Santa Sé e Polonia* — Povo e clero de Polonia receberam com filial veneração o Visitador Apostolico, Mons. Ratti, a cujas exhortações e appellos correspondem trabalhando arduamente pelo bem espiritual de sua nação.

Apesar das difficuldades do momento, as familias ricas do paiz subscreveram mais de 23 milhões de francos para a fundação de uma Universidade Catholica.

*A Santa Sé e o Brasil* — A Camara dos Deputados approvou, em terceira discussão, o projecto do governo que manda elevar a legação do Brasil junto á Santa Sé á cathogoria de embaixada.

Era uma divida do Brasil para com a Santa Sé que, desde 1900, por occasião do centenario da descoberta do Brasil, elevara a sua representação diplomatica no Brasil, a nunciatura, a primeira em toda a America.

Os catholicos brasileiros vêm com prazer este acto do nosso governo que vem demonstrar o prestigio cada vez maior da Santa Sé no mundo inteiro.

*Grande desastre na Central* — Dias passados registrou-se um grande desastre na Estrada de Ferro Central do Brasil, de que resultaram nove mortos e vinte e quatro feridos.

*Em Portugal* — O Coronel Sidonio Paes foi victima de um attentado de que felizmente sahi illeso. A policia realizou muitas prisões, conseguindo averiguar que estão implicadas no attentado muitas pessoas de destaque. O Rei Affonso XIII telegraphou em termos muito carinhosos ao Snr. Sidonio Paes, congratulando-se com elle por ter sido salvo pela Providencia.

\*\*\* Dias depois do attentado foram embarcados para Africa 400 condemnados.

*Hespanha* — A velha monarchia hespanhola está agitadaissima pelas campanhas autonomistas, separatistas, republicanas e socialistas de alguns elementos irrequietos, que desejam dividir a monarchia, destituir o rei e fazer da peninsula um viveiro de republicuetas anarquizadas.

Para estes impatrioticos propositos procuram o apoio de estrangeiros, que talvez se prestem a favorecer a estes manejos por fins interesseiros.

Estamos em época de grandes surpresas, e ninguem pode prever o que acontecerá no dia de amanhã. Todavia á Hespanha unida pode-se-lhe augurar futuro prospero; á Hespanha dividida, tocar-lhe-á ser instrumento das ambições alheias. Deus salve Hespanha!

*A Italia e os yugo-slavos* — Parece que pelas margens do Adriatico não se apresentam os hori-

zentes côr de rosa para os italianos, que aspiram a dominal-as completamente. Na Istria os yugo-slavos manifestam attitude positivamente hostile á nova dominação, tendo-se dado algumas occurrencias desagradaveis, que as autoridades italianas reprimiram pela força, prendendo os chefes do movimento e adoptando outras rigorosas disposições afim de evitar ulteriores desordens.

*Chile - Perú* — Continuam em grande excitação os animos de chilenos e peruanos, tendo já, ao que parece, começado a mobilização em alguma das republicas. As chancellarias americanas empenham seus boas officios para a solução pacifica do conflicto. Muitos peruanos querem levar á conferencia da paz a questão de Tacna e Arica, que é a causa de tão enojosos conflictos.

*Terremotos* — Chile acaba de soffrer um novo terremoto, que causou serios prejuizos.

A cidade de Vallenar foi destruida e em Pisagua, occorreram varios desastres.

Em Copiaco foram retirados sete cadaveres, que ficaram sob os escombros das construcções que ruíram.

O numero de feridos alli eleva-se a cem.

O terremoto apanhou tambem a provincia de Atacana e parte do sul de Antofagasta.

*Um morto illustre* — A imprensa diaria e periodica dedicou extensos necrologios a um dos poetas francezes mais populares, talvez o mais popular, da geração presente, que victimado pela gripe, desapareceu com grande sentimento de seus muitissimos admiradores.

Chamava-se Edmond Rostand, cuja obra poetica provocou muito ruido, sendo freneticamente applaudido por uma legião de discipulos e malevolamente criticado pelos aristarcos de officio. Entre suas obras lembramos "Cyrano de Bergerac" "L'aiglon" "Chantecler," "La Samaritaine," "Les Mesardines" etc.

Nasceu em Marselha no dia 1 de Abril de 1868, passando pela terra bafejado pela deusa subtil da Fama. Descance em paz.

*Varias* — O Commissariado da Alimentação Publica surprehenderam no dia 3 do cor. no "Diario Official" do Rio, um decreto mandando requisitar nesta capital os generos de primeira necessidade. O commercio e a imprensa censuraram asperamente este acto do commissariado, que vem desorganizar nosso mercado, alarmar a producção e dificultar a organização dos generos de primeira necessidade, resultados diaemtralmente oppositos aos que o Commisariado se propunha chegar.

\*\*\* Segundo a ultima estatistica, publicada pela "Federação," a população do Rio G. do Sul até 30 de Julho ultimo, era de 1.955.969 habitantes.

\*\*\* Sob o patronato de S. Lucas foi fundada na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, uma conferencia Vicentina, composta de lentes e alumnos.

A primeira reunião foi presidido pelo notavel clinico dr. Henrique Tanner.

\*\*\* Em Florianopolis tambem foi fundada uma Congregação Mariana de homens, e á qual pertencem os distinctos catholicos, dr. Hercilio Luz, governador do Estado, o Juiz Federal, o Secretario do Interior, o Prefeito e muitos outros.

## CARTAS DO RIO

I O dia de Deus. II O templo da Paz.  
III Grandioso festival.

I. A imprensa associou-se ao feriado do 28 de Novembro, para *render graças a Deus*, Senhor, Pae e Providencia do Brazil e dos mundos.

O Rio de Janeiro honrou o *Dia de Deus*, como o denominou a imprensa, dum modo pomposo e assaz sincero.

S. Emcia. D. Joaquim Arcoverde, muito embora seus velhos achaques e idade, sentiu-se ainda forte para celebrar a Missa campal ás 10 horas na praia Russell, deante dum publico immenso que respeitadamente descoberto assim rendia graças a Deus pelos beneficios concedidos ao mundo e especialmente ao Brasil.

O illustre Dr. Delphim Moreira, Presidente da Republica em exercicio, ladeado do Exmo Sr. Nuncio Apostolico, o Embaixador americano, Dr. Aurelino Leal, os Exmos. Srs. Ministro das Relações Exteriores, da Guerra, da Marinha, da Viação etc. e todo o corpo diplomatico, apparecia em lugar de destaque, assistindo com grande attenção ao santo sacrificio.

Houve, é certo, na propria Camara dos Deputados quem pensou quebrar esta harmonia geral, protestando em nome da sua *consciencia republicana e positivista* contra este attentado innominavel á Constituição Federal.

Que alcançou porem essa eloquencia comtista? O Deputado Penafiel, alienista talentoso, embora seguindo o regimento interno da igreja que preside o Dr. Borges de Medeiros, que em outra ordem de ideas mais praticas e administrativas aliás é um homem modelar, errou o alvo e não encontrou echo no paiz.

O positivismo nos quer convencer que o "dia con agrado a Deus por um decreto para render-lhe graças" é um abuso constitucional.

E' assim que pensam todos os constitucionistas do nosso paiz?

A Constituição do Brasil, primeiramente, foi nesse ponto uma copia de Constituição americana.

Porque no Brasil ha de se condemnar o que na progressiva Republica de Norte America se julga licito, louvavel e constitucional?

Mais. As constituições estadoaes nada podem conter que seja contra o pacto fundamental da Republica.

Ora, ha constituições estadoaes como as de Minas, Bahia e Parahyba, publicadas *em nome de Deus*.

A logica por tanto impõe a conclusão de que nada ha nisso contra a constituição federal, que nada enxergaram nessas indicações os proceres e fundadores da Republica contra a Constituição.

Mais a Constituição prohibe que a Republica favoreça determinado culto ou igreja, mas não prohibe, não pode prohibir que em todos os dominios do paiz se louve, se honre e se adora e Deus.

O Brasil é uma terra, onde só existe uma seita que se diz atheista; é a de Augusto Comte.

Que representa a religião ortodoxa dos admiradores de madame Clothilde em face da quasi totalidade do Brasil?

E não é mister alongar-nos tanto, porque vemos no proprio positivismo uma *incoherencia e uma doutrina* que de mente as suas palavras e confirma as nossas

Chamo *incoherencia* ao procedimento do comtismo que por uma parte proclama a neutralidade official perante a Igreja catholica e não escrupuliza depois em ferir a Religião do Brasil, *consubstanciando-se* com sua philosophia transcendental na *Magna Charta* da Republica.

Porque o positivismo julga *multo constitucionaes os feriados* do dia 2 de Novembro e 1 de Janeiro, festas do calendario de Comte.

Jamais protestou o positivismo porque o Governo baixasse todo anno um decreto, officialmente, dando feriado na terça feira gorda.

E' mais constitucional o culto do deus M mo, que a *tradicional* missa campal, que ja no inicio da nossa nacionalidade tinha Frei Henrique de Coimbra celebrado?

E' para causar admiração esta attitude do positivismo, visto que é doutrina circulante no seu systema a de que os mortos dirigem aos vivos, a humanidade subjectiva do passado, á objectiva do presente; o certo é que as tradições historicas do Brasil encerram as mais fervorosas afirmações dos sentimentos religiosos nacionaes.

A Constituição Federal é um grande poder, mas a *regra morta* da letra constitucional não se poderá collocar acima da *regra viva* dos que a fizeram.



SANTA CRUZ (Rio Grande do Sul) — Menina Odette Renner, favorecida pelo Coração de Maria

A Constituição é uma soberania, mais acima della está a soberania da Historia Nacional e, nas democracias hodiernas, ainda sobre ella está a soberania da opinião nacional.

Que se faz quando se duvida do sentido constitucional?

Pede-se a interpretação do Supremo Tribunal.

Si a Corte de Appellação é sobre a Constituição, em certo modo, porque é que a opinião nacional, o Governo e o proprio Supremo se hão de submeter, pelo criterio positivista, á Constituição, interpretada por uma *hermeneutica tendenciosa* e evidentemente contra o pensamento nacional?

Fez muito bem o nosso distincto e ponderado Dr. Delphim Moreira decretando o dia 28 de Novembro para *render graças a Deus*, especialmente para festejar a victoria dos *principios moraes* pelos quaes dizem e confessam os Alliados que se bateram.

Quando se nega a Deus, não ha moral, porque negando-se a Deus, afirma-se a *substancia absoluta de Spinoza com as leis inflexiveis da materia*, afirma-se o determinismo e a destruição da



CAXOEIRA (Rio Grande do Sul) — Menina Jilva Nogueira, favorecida pelo Coração de Maria



liberdade, da responsabilidade, da imputabilidade, isto é, a supressão da ordem ethica, tornando-se o mesmo Direito uma ficção sem principios e orientações absolutas, necessarias e universaes.

II — Nesse dia 28 houve um outro acontecimento que não foi tão ruidoso como a Missa Campal, mas não será de menor eficiencia para a felicidade espiritual de todos os brasileiros.

A's 16 e meia desse dia lançou Mons. Fernando Rangel, digno Vigario Geral, a primeira pedra no sulco do templo de Nossa Senhora da Paz em Ipanema, benzendo-a.

O novo templo, verdadeira joia architectonica de estylo bizantino, honrará os fóros de cultura daquellas florescentes paragens do Ipanema que o mar dilata e a terra comprime.

Alli, junto do rumor das vagas oceanicas, Maria Santissima com o suggestivo titulo de "Rainha da Paz" vae dizer ao mundo conturbado e á sociedade agitada: "Não ha Paz fóra de Jesus Christo e seu divino Codigo."

Alli aos applausos das ondas que rebentam, surgirá como uma visão celeste, a Rainha da Paz para dizer ás familias apavoradas pela morte dos filhos: "Sou Eu, a Virgem Immaculada, a saude dos doentes, a consoladora dos afflictos, Aquella que deu ao mundo, como fructo benedicto do meu ventre, o Principe da Paz."

Deus quiz descer ao mundo, diz Bossuet, por Maria, quer tambem que o mundo chegue a Elle pela Virgem Immaculada.

O novo templo será futuramente a séde duma nova parochia, nascida ao calor do zelo do Conego Alvim e de seu operoso coadjuctor Padre José Castellucci.

III — Celebrou-se um grandioso festival para ladrilhar o Santuario do I. Coração de Maria.

Um tempo radioso e bello favoreceu o andamento brilhante do festival, que esteve imponente.

O Exmo. Snr. Dr. Delphim Moreira, Presidente em exercicio, enviou o seu distincto ajudante de ordens Major Alvim Pessoa, a quem se fez uma vibrante manifestação.

As barracas foram enfeitadas com apurado gosto e o theatrinho correu com impecavel correcção.

CHICO DO RIO

---

## AMANTE DE JESUS CRISTO

*Livro de empolgante lyrismo onde pode-se contemplar os grandes effeitos que produz o amor num coração. — Preço \$500*

**A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO — CAIXA 615**

---

## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

Somma anterioy	906\$900
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da Ave Maria	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
<b>Total</b>	<b>910\$900</b>

(FERNAN CABALLERO)

## = E' L I A =

Consenti, mãe, para que, recebendo a minha companheira de vossa mão, seja-me duas vezes sagrada!

— E te atreves sequer a imaginar, exclamou a marquesa, fóra de si, em unir-te a... Sim, caia o véo que como uma nuvem carregada de males e tormentas, vem cobrindo o segredo de seu nascimento. Sabe, pois...

— Oh! Mãe, disse Carlos, interrompendo-a com exaltação, que me importa? Far-me-ia mais feliz ou eu a amaria mais, si fosse filha de um rei? Que me importam quaes sejam as flores, em cujo seio se formou o mel que ha de dulcificar minha existencia? Mãe, quereis ter em conta preocupações ao decidir minha sorte? Só o orgulho pode tel-as em mais que a innocencia, a virtude e a formosura!

— Está demente! disse a marquesa com voz suffocada. Não ouve razões... não escuta a sua mãe... não attende a nada! Volta a ti, Carlos; fala como homem sensato a tua mãe e deixa as novellas para as circumstancias menos graves.

— Não sejaes, minha mãe, inexoravel em vossa opposição, como eu incontrastavel em minha firmeza. Mandai-me o possivel para que vos possa obedecer, que é todo o meu desejo; e não despedaçeis vossa autoridade que venero, contra um impossivel!

— Foge de minha vista, filho rebelde! — exclamou a marquesa tremula com a indignação que seu character altivo e seu genio violento accumularam em seu coração, ao ouvir seu filho. — Que o sol de amanhã não te veja aqui. Não tornes a apparecer diante de meus olhos, emquanto não tiveres são o teu juizo, o sentimento de teus deveres e o respeito que deves a tua mãe!...

— Partirei, — disse Carlos levantando-se — partirei, porém, não antes de renovar em vossa presença o juramento que fiz a E'lia, á face do céo, afim de que não confieis, para que o olvide, nem no tempo, nem na ausencia, nem ainda apesar de vossa autoridade: E'lia que amo e que me ama, E'lia em quem confio e que em mim confia, E'lia será minha mulher!

A marquesa se levantou hirta; seu rosto estava livido, seus dentes rangiam; e estendendo o braço para seu filho, cahiram de seus labios pallidos e tremulos estas terriveis palavras:

— Pois leva em arras, fi ho indigno, a maldição de tua mãe!

Esperanza lançou um grito, Fernando abraçou-se ao irmão que cahiu inanimado em seus braços. E a marquesa sahio com passos largos. Esperanza seguiu-a torcendo os braços.

— Mãe, minha mãe! Onde ides? — exclamou, ao ver que esta punha a mantilha.

— Vou respondeu a marquesa — a desenganar a ousada que se atreveu a admittir jura-

mentos insensatos e a fomentar uma demencia; vou dissipar suas illusões loucas!

— Mãe — tornou a clamar Esperanza, cahindo de joelhos diante da mãe, E'lia está doente. Deixae que eu vá! Deixae que uma amiga lhe abra os olhos, si ella persistir!... Porém, não vades vós... não vades... neste momento ao menos... não vades!

— Deixa-me! — respondeu a marquesa, desprendendo-se das mãos de sua filha — Que não encontre hoje em cada um de meus filhos um rebelde!

E dizendo isto, sahio, deixando Esperanza de joelhos, com os braços estendidos para a porta, por onde sahira a marquesa.

## CAPITULO XIV

Estava E'lia um pouco indisposta, recostada no leito. Em pé, diante della, Maria, com um copo e uma colher na mão, dizia-lhe:

— Vamos, E'lia, toma este xarope de malvaisco; eu mesma o fiz e está muito bom.

— Tomarei, Maria; — respondeu E'lia — porém, mesmo assim, feito por ti, está muito feio.

E fazia um gracioso gesto de repugnancia. Como arde tua pelle! — disse Maria pulgando a menina.

— E-tas tão empenhada em que eu esteja mal e tudo para fazer-me tragar tuas queridas xaropadas. Toma-as tu, que eu, ainda que teimes o contrario, estou boa, bonissima e mais contente que as paschoas; porque amanhã, ou depois, sahirá á luz o meu segredo. E desde agora te previno que tu, de puro contentamento, passarás tres noites sem dormir e tres dias sem grunhir.

— E esse teu segredo, que me traz tão curiosa, não será como a montanha que pariu um ratinho?

— Ao contrario, — repoz E'lia, com viveza e afinco — ao contrario, Maria; desta vez é o rato que vai parir a montanha. Verás!... Verás!...

Abriu-se de repente a porta do quarto e a marquesa, pallida, severa, imponente, appareceu no limiar.

A colher cahiu da mão de E'lia e Maria voltou-se assustada e surprehendida.

— Maria, deixa-nos, — disse a marquesa — que tenho que falar a E'lia.

Maria não se moveu e lançou á assustada E'lia um olhar de insondaveis sentimentos ternos.

— Não me ouvistes? — disse seccamente a marquesa, depois de um instante.

Maria, atrapalhada e co fu-a se retirou.

— Será possivel? — ia murmurando Maria — Não, não, não é! Não pode ser! E minha senhora?... Não é possivel! Seria preciso, si o fizesse, ser enforcada em sua propria lingua!...

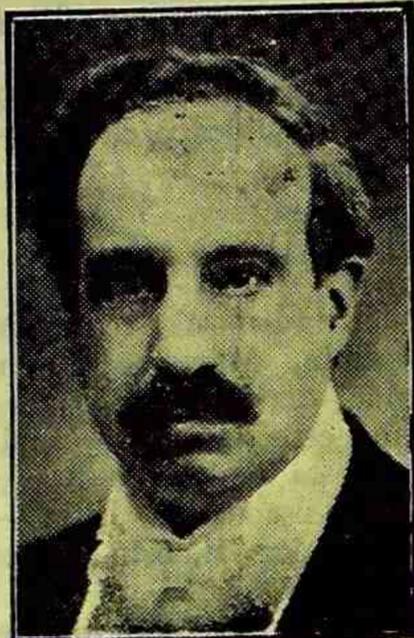
Quando Maria fechou a porta, a marquesa tomou uma cadeira e sentou-se a alguma distancia e em frente de E'lia.

— E'lia, — lhe disse — ha cousas neste mundo que podem ficar occultas, emquanto que o ignoral-as não dá motivo a grandes males; porém, que se devem descobrir, si não ha outro meio de evitar cousas peiores.

**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O  
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO**

# LUESOL

**DE SOUZA ==  
== SOARES**



Dr. Bruno Chaves

O PROYECTO CLINICO E ILLUSTRADO EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'

**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus effectos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»  
DE SOUZA SOARES !!

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo: Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulto & C., Vaz de Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio: Pedro Romero & C.

## CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo. por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

### J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 :- TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

«CASA S. PEDRO»

LARGO DO AROUCHE, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2415

S. PAULO

CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR

E POR PREÇOS RAZOAVEIS

Peçam catalogo == Peçam catalogo

### SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

## WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

### FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

### ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLA  
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAR, ROUPAS BRANCAS ETC. ETC

### ATELIER DE PHOTOGRAVURA

## G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

## PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Typos doce - meio secco - e secco em barris de 32 - 64 - 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

## Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO. TELEPHONE 853